

28 de janeiro de 2022
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Janeiro de 2022

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou em janeiro², após ter estabilizado em dezembro e diminuído nos dois meses precedentes, de forma significativa em novembro.

O indicador de clima económico³ diminuiu em janeiro, tendo vindo a apresentar um comportamento irregular desde julho. Os indicadores de confiança diminuíram em janeiro na Indústria Transformadora e nos Serviços e aumentaram na Construção e Obras Públicas e no Comércio.

O saldo das perspetivas dos Consumidores sobre a evolução dos preços diminuiu em dezembro e janeiro, após os aumentos observados entre setembro e novembro, que resultaram no valor máximo dos últimos dez anos.

As expectativas dos empresários da Construção e Obras Públicas sobre a evolução futura dos preços de venda voltaram a registar o valor máximo da série, reforçando o acentuado movimento ascendente observado desde maio. O saldo das perspetivas de evolução futura dos preços de venda no Comércio aumentou em janeiro, atingindo o valor máximo da série iniciada em maio de 2003. O saldo das expectativas de evolução dos preços de prestação de Serviços aumentou em janeiro, contrariando a redução observada no mês precedente e retomando um nível próximo do máximo da série registado em novembro de 2005. A Indústria Transformadora foi o único setor de atividade em que as expectativas de preços de venda diminuíram em janeiro, depois de ter atingido em dezembro o valor máximo desde outubro de 1990.



¹ A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis, como era habitual (ver nota metodológica no final do destaque).

² Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 03 e 18 de janeiro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 24 de janeiro no caso dos inquéritos às empresas.

³ O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em janeiro, após ter estabilizado em dezembro e diminuído nos dois meses precedentes. A evolução no último mês resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da realização de compras importantes, da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram negativamente para a evolução do indicador.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou em dezembro e janeiro, depois de ter diminuído nos dois meses precedentes, de forma muito significativa em novembro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em janeiro, após ter diminuído nos três meses anteriores, de forma mais expressiva em novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos quatro meses, atingindo o valor máximo desde agosto de 2008. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em dezembro e janeiro, após os aumentos observados nos três meses anteriores, que resultaram no valor máximo dos últimos dez anos registado em novembro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

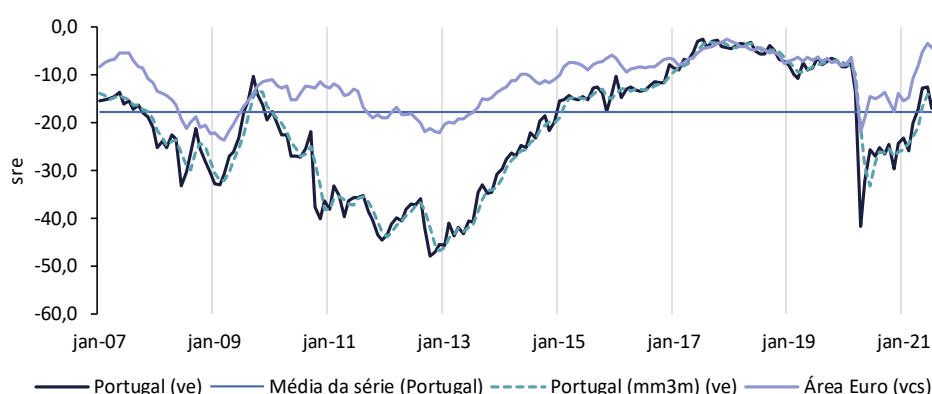
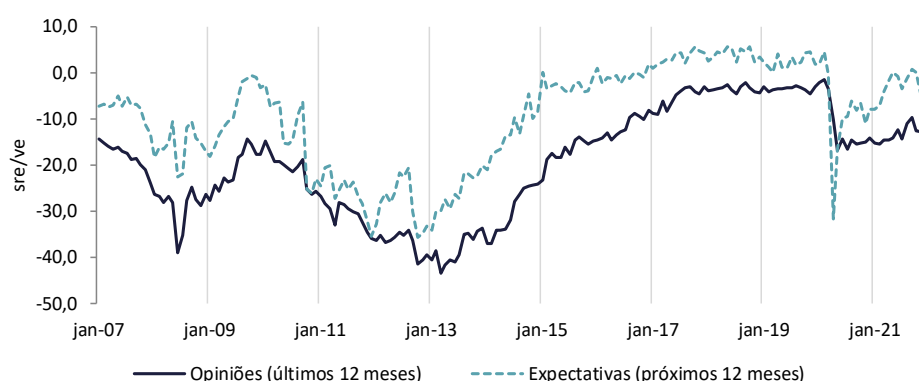


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em janeiro, após ter aumentado em novembro e dezembro. Em janeiro, a evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global e das expectativas de produção, mais intenso no segundo caso, tendo as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em janeiro, após o aumento expressivo verificado em dezembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, deterioraram-se ligeiramente em janeiro, mantendo-se próximo do nível verificado em fevereiro de 2020. Por outro lado, as apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram em dezembro e janeiro, atingindo o valor máximo desde dezembro de 2018.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em janeiro, após ter atingido em dezembro o valor máximo desde outubro de 1990. Este saldo diminuiu no agrupamento de Bens Intermédios, tendo aumentado nos agrupamentos de Bens de Consumo, em que atingiu o valor máximo da série, e no de Bens de Investimento.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

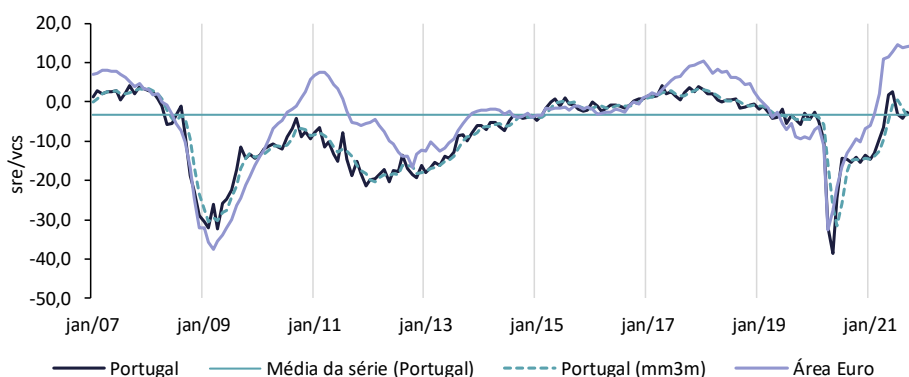
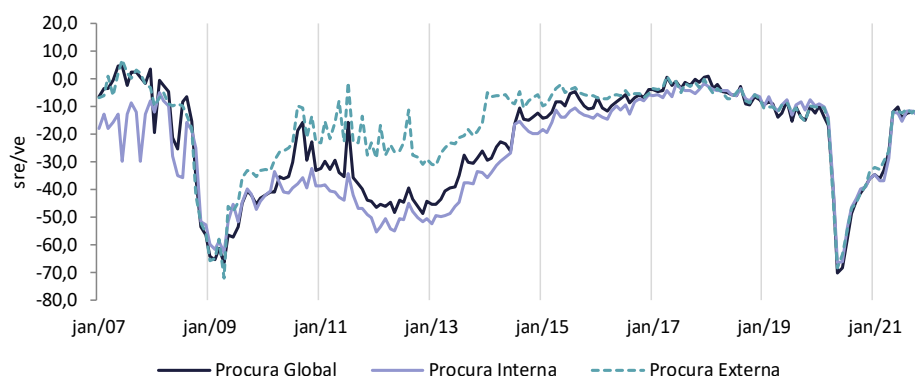


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro, prolongando a tendência crescente observada desde maio de 2020, e atingindo o valor máximo desde dezembro de 2001. Esta evolução refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança aumentou nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios e de Engenharia Civil, de forma particularmente expressiva no último caso, tendo diminuído na divisão de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das opiniões sobre a apreciação da atividade aumentou em dezembro e, de forma mais significativa, em janeiro, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, atingindo o valor máximo desde outubro de 2001.

O saldo das perspetivas dos preços praticados pela empresa nos próximos três meses voltou a registar o valor máximo da série, reforçando o acentuado movimento ascendente observado desde maio.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

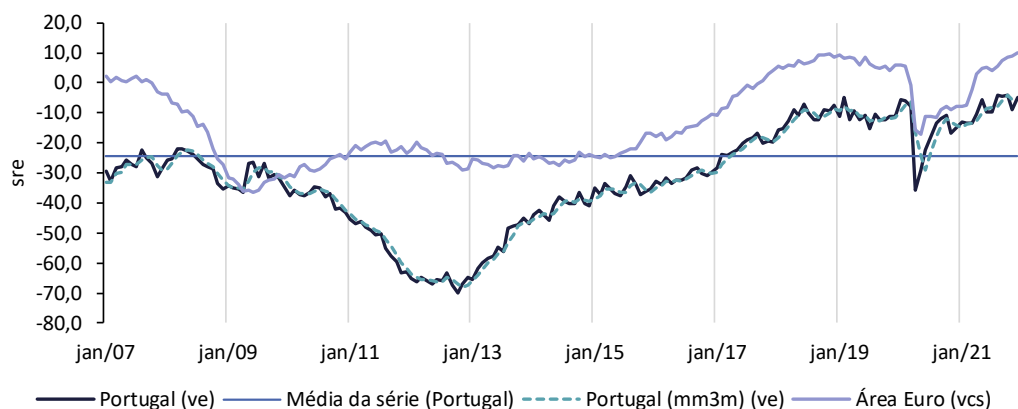
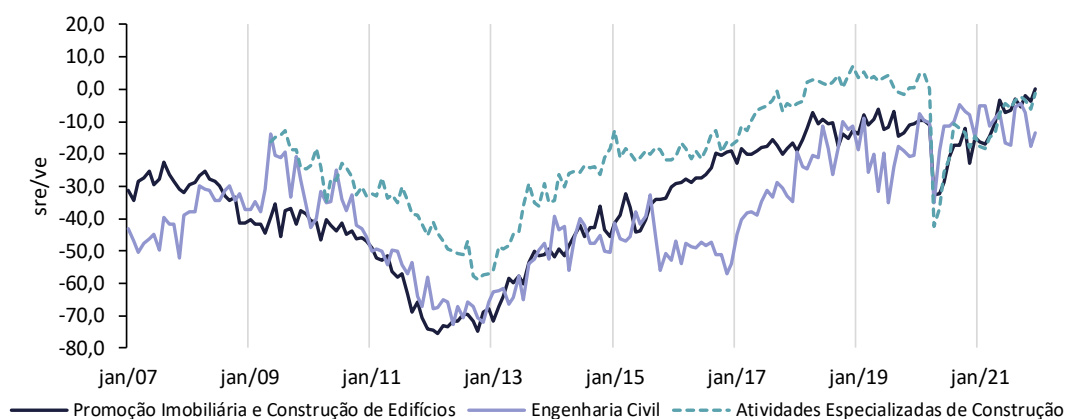


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em janeiro, após as diminuições verificadas em novembro e dezembro. A evolução do último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa, e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. Em janeiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por grosso e estabilizou no Comércio a Retalho.

As perspetivas de atividade recuperaram em dezembro e, de forma expressiva, em janeiro, após o agravamento verificado em novembro. As opiniões sobre o volume de vendas agravaram-se entre novembro e janeiro, contrariando a acentuada recuperação observada em outubro.

O saldo de opiniões sobre a evolução passada de preços relativamente ao mês precedente diminuiu entre novembro e janeiro, após o aumento expressivo registado em outubro. O saldo das perspetivas de evolução futura dos preços de venda aumentou significativamente em janeiro, atingindo o valor máximo da série iniciada em maio de 2003.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

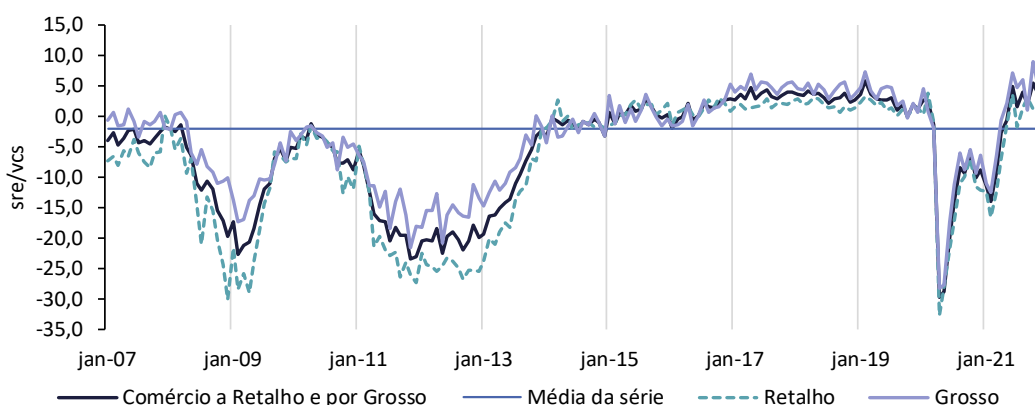
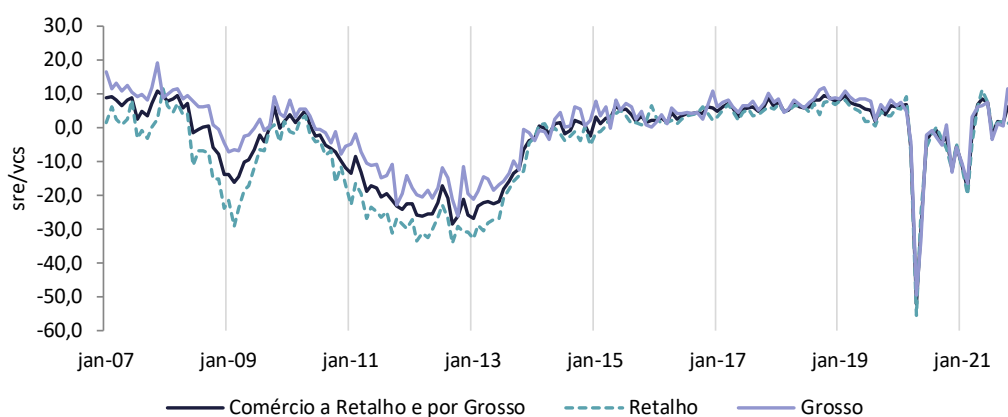


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro e janeiro, de forma expressiva no último mês, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2020. O comportamento do indicador resultou do acentuado contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído positivamente.

Em janeiro, o indicador de confiança diminuiu em sete das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de transporte e armazenagem e de Alojamento, restauração e similares, com as reduções mais pronunciadas.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em janeiro, após ter diminuído nos dois últimos meses, expressivamente em dezembro.

O saldo das expectativas de evolução dos preços de prestação de serviços aumentou em janeiro, contrariando a redução observada no mês precedente e retomando um nível próximo do máximo da série registado em novembro de 2005.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

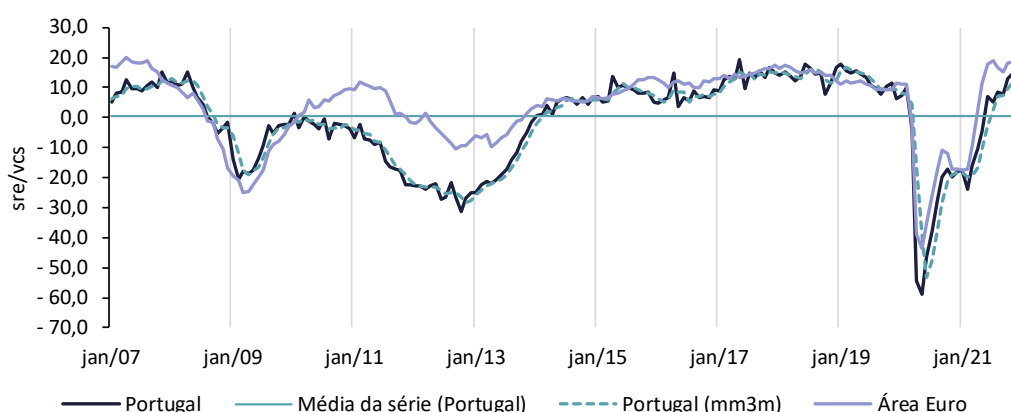
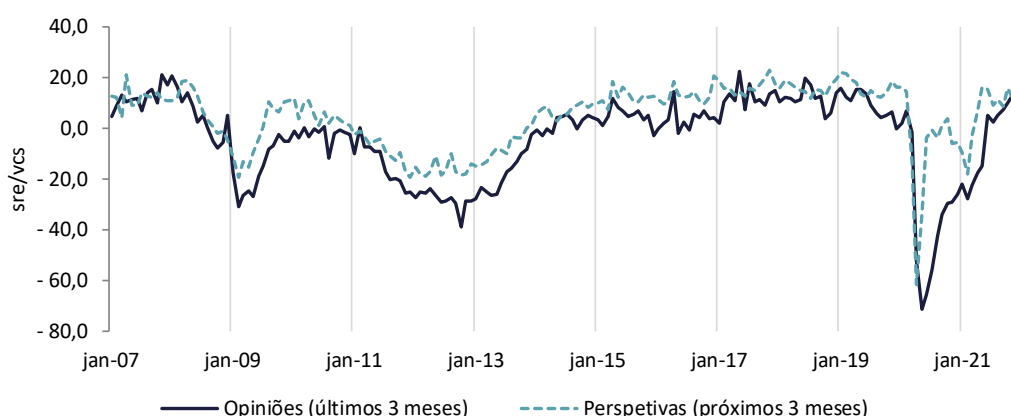


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)



Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Figura 12. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6	-3,4	-2,1	-0,7	-1,6
Construção e obras públicas	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0
Comércio	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7
Serviços	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0
Indicador de clima econômico	%/vcs	-7,2	abr/20	5,5	abr/98	-1,3	-2,3	-1,0	0,8	1,8	2,3	1,4	2,0	1,7	2,4	1,9	2,0	1,9

Figura 13. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Un.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-23,1	-25,8	-20,2	-17,1	-12,8	-12,6	-17,0	-11,9	-9,9	-11,0	-19,2	-19,2	-17,7
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-35,4	-44,2	-29,3	-22,9	-8,0	-8,1	-21,7	-6,9	-1,3	-3,8	-30,9	-25,2	-22,4
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-15,3	-15,3	-14,5	-14,5	-14,1	-12,2	-14,3	-11,0	-9,6	-12,6	-12,7	-12,9	-14,3
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-7,9	-7,0	-4,0	-1,6	0,1	-0,8	-3,3	-1,2	0,9	0,1	-4,9	-6,5	-5,1
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-34,0	-36,6	-32,9	-29,4	-29,3	-29,2	-28,7	-28,6	-29,4	-27,6	-28,1	-32,2	-28,9
Situação económica do país nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	19,9	out/17	-71,9	-74,1	-70,3	-67,5	-64,2	-53,6	-56,0	-50,8	-41,9	-45,6	-49,2	-50,5	-51,0
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,0	dez/08	-14,5	set/97	-72,3	-70,4	-71,0	-68,4	-67,0	-67,4	-68,0	-67,4	-63,7	-62,0	-62,7	-63,0	-60,6
Poupança no momento atual	sre/ve	-53,7	fev/08	-0,2	set/97	-27,3	-30,1	-27,8	-23,9	-29,4	-28,7	-29,5	-27,6	-25,0	-27,4	-32,0	-35,9	-32,0
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-42,6	nov/12	0,9	out/97	-20,2	-22,6	-19,6	-17,7	-16,6	-20,3	-16,6	-16,4	-17,7	-17,0	-20,8	-22,3	-17,4
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	57,3	65,0	51,0	41,1	21,1	19,9	35,3	19,4	8,4	6,7	18,5	20,4	16,7
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	79,2	mai/08	0,5	-2,5	2,6	9,5	15,9	19,3	32,6	26,4	26,4	39,5	47,5	47,6	54,1
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,4	dez/15	62,9	set/11	-2,1	4,4	7,7	11,3	13,1	17,9	27,0	22,7	23,1	34,6	51,0	44,9	42,6

Figura 14. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Un.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,0	mar/87	-14,7	-13,1	-9,5	-6,5	1,7	2,7	-3,2	-4,1	-2,6	-3,4	-2,1	-0,7	-1,6
Bens de consumo	sre/vcs	-27,6	abr/20	12,6	jan/99	-15,8	-15,5	-7,3	-6,4	-4,3	-3,8	-5,3	-8,8	-4,3	-7,5	-3,4	-1,9	-3,3
Bens de investimento	sre/ve	-35,5	abr/20	24,8	fev/07	-6,8	-6,9	-5,9	-5,5	-4,4	-5,6	-10,8	-2,3	-6,2	-5,8	-6,8	-5,4	-2,6
Bens intermédios	sre/vcs	-51,6	mai/20	16,0	jan/95	-16,4	-13,9	-11,4	-7,0	8,6	9,7	1,2	-1,1	-0,4	-0,6	-0,5	0,8	0,1
Procura global atual (a)	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-34,8	-36,1	-33,2	-26,4	-12,0	-10,2	-14,2	-12,2	-11,9	-12,0	-12,2	-8,9	-9,2
Bens de consumo	sre/ve	-60,6	mai/20	6,5	dez/17	-31,9	-37,5	-35,0	-26,1	-22,7	-16,8	-19,7	-24,0	-14,1	-16,7	-9,9	-7,4	-8,8
Bens de investimento	sre/ve	-81,8	mai/20	36,1	jan/08	-17,6	-19,5	-18,6	-18,3	-20,0	-12,3	-20,2	-12,1	-24,0	-20,7	-17,9	-16,4	-13,9
Bens intermédios	sre/ve	-74,8	jun/20	31,4	mar/98	-42,4	-40,6	-36,9	-29,3	-2,3	-5,1	-8,7	-4,5	-6,6	-6,0	-11,7	-7,5	-7,8
Produção nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-53,1	abr/20	34,0	fev/87	-9,1	-2,2	3,2	7,5	17,2	20,4	7,2	2,0	7,4	4,5	7,2	8,4	5,7
Bens de consumo	sre/vcs	-47,8	abr/20	40,1	ago/98	-18,2	-6,1	10,8	6,9	14,0	10,5	8,9	4,7	7,8	4,0	4,1	4,3	4,0
Bens de investimento	sre/ve	-46,4	fev/09	49,0	ago/00	-4,9	-1,9	-1,3	2,9	3,5	-3,1	0,6	4,0	5,3	-1,9	-3,7	5,1	10,6
Bens intermédios	sre/vcs	-60,8	abr/20	34,9	jun/21	-3,9	-0,9	1,7	9,3	26,6	34,9	9,5	1,2	7,7	4,7	10,3	9,6	5,8
Stock produtos acabados atual (c)	sre/ve	-16,9	jan/08	23,2	jun/93	0,2	1,0	-1,6	0,7	0,1	2,3	2,5	2,0	3,3	2,6	1,4	1,6	1,2
Bens de consumo	sre/ve	-9,3	jan/10	24,6	ago/07	-2,8	2,9	-2,3	-0,1	4,2	5,2	5,2	7,0	6,5	9,7	4,4	2,8	5,1
Bens de investimento	sre/ve	-38,8	jan/09	21,5	jun/10	-2,2	-0,6	-2,3	1,1	-3,4	1,4	12,8	-1,3	-0,1	-5,3	-1,1	4,7	4,5
Bens intermédios	sre/ve	-30,2	jan/08	37,1	mai/20	2,9	0,2	-0,9	1,0	-1,5	0,6	-2,7	-0,1	2,2	0,5	0,2	-0,2	-2,4
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-32,5	abr/20	8,8	set/17	-1,2	2,1	2,8	1,7	1,9	3,8	3,6	3,4	-10,9	1,8	4,1	3,6	4,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-28,6	abr/20	32,1	out/90	4,6	8,1	11,5	13,0	17,2	18,4	18,1	15,0	16,5	22,4	24,4	27,0	26,5

Figura 15. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-69,9	out/12	20,2	set/97	-13,0	-13,6	-13,6	-10,6	-5,6	-9,5	-9,8	-4,0	-4,3	-4,0	-8,9	-4,7	-3,0
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-75,4	fev/12	21,1	set/97	-16,3	-17,1	-14,6	-10,2	-3,2	-7,1	-6,5	-3,1	-5,4	-1,9	-3,7	0,0	0,3
Engenharia civil	sre/ve	-72,6	mai/12	8,4	jul/97	-5,0	-5,2	-11,2	-9,0	-7,3	-16,7	-17,4	-5,5	-4,2	-7,2	-17,7	-13,5	-7,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-59,0	out/12	6,9	dez/18	-17,5	-18,5	-14,9	-13,3	-7,4	-4,5	-5,7	-3,5	-2,4	-3,5	-6,3	-1,4	-2,6
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-82,2	out/12	18,6	set/97	-23,5	-25,7	-27,6	-25,5	-18,1	-21,2	-21,0	-15,8	-14,1	-12,7	-18,3	-14,4	-13,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-87,0	out/12	20,7	set/97	-24,6	-24,5	-24,0	-20,3	-10,0	-14,3	-11,4	-6,4	-12,4	-6,7	-10,3	-4,6	-3,9
Engenharia civil	sre/ve	-83,6	jul/12	0,0	jul/97	-20,5	-21,7	-33,1	-32,6	-30,1	-38,5	-41,1	-30,8	-18,1	-20,6	-30,0	-32,2	-28,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-71,9	out/12	3,5	jul/19	-25,4	-32,9	-26,7	-25,1	-16,4	-10,4	-11,5	-12,6	-11,8	-12,6	-17,0	-8,2	-10,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-57,9	jan/12	29,9	jun/97	-2,4	-1,5	0,5	4,3	7,0	2,1	1,3	7,9	5,5	4,6	0,6	4,9	7,3
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-68,1	jan/12	28,5	jun/97	-8,0	-9,6	-5,1	-0,1	3,6	0,1	-1,7	0,1	1,6	2,9	2,8	4,6	4,6
Engenharia civil	sre/ve	-66,2	mai/12	26,8	jun/01	10,5	11,2	10,7	14,6	15,5	5,2	6,3	19,8	9,6	6,2	-5,3	5,2	12,6
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-47,5	dez/12	12,4	dez/18	-9,6	-4,0	-3,1	-1,6	1,7	1,4	0,2	5,6	7,0	5,5	4,4	5,3	5,1
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-70,0	abr/12	22,2	mai/98	-12,2	-17,8	-13,1	-6,7	-3,0	-0,6	-6,4	-1,8	1,5	-1,2	-3,5	-2,2	3,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-41,6	ago/12	29,4	jan/22	-3,7	-3,4	-1,9	-0,7	9,2	8,8	13,1	9,1	13,3	17,6	20,8	23,7	29,4

Figura 16. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-29,8	abr/20	11,9	jun/98	-11,4	-14,0	-9,1	-2,7	-0,6	4,9	1,6	4,0	2,0	5,5	3,8	3,7	4,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-28,3	abr/20	14,0	abr/98	-11,0	-12,6	-6,3	-0,6	2,2	7,2	4,8	6,2	1,1	9,1	5,3	3,3	5,6
Comércio a retalho	sre/vcs	-32,7	abr/20	12,3	jul/98	-12,3	-16,5	-12,3	-6,9	-1,3	3,6	-1,8	1,5	3,1	1,2	1,7	3,3	3,3
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-51,5	jun/20	19,0	fev/89	-23,4	-24,8	-24,1	-16,6	-10,2	7,5	6,8	11,1	3,4	8,1	6,7	5,2	3,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,0	jun/20	22,8	fev/89	-22,9	-22,8	-22,3	-13,5	-1,9	12,6	17,6	19,2	3,9	15,0	13,6	7,1	6,6
Comércio a retalho	sre/vcs	-57,6	ago/12	20,1	abr/99	-25,0	-29,5	-28,4	-24,8	-12,7	5,7	-4,7	3,0	4,0	-1,4	-2,5	0,8	-1,0
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-52,3	abr/20	40,8	out/89	-11,0	-18,0	-1,6	6,8	8,5	7,5	-1,9	1,9	1,6	6,3	2,2	2,9	7,4
Comércio por grosso	sre/vcs	-49,4	abr/20	50,4	out/89	-10,6	-16,4	3,1	6,3	6,6	7,6	-3,5	1,2	0,4	11,5	1,5	3,2	11,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-55,5	abr/20	41,2	jul/94	-11,7	-19,9	-4,6	6,2	11,2	7,5	-0,2	1,6	1,9	1,3	2,5	2,4	3,0
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-12,2	fev/13	29,1	jul/90	-0,2	-0,8	1,6	-1,8	0,1	0,3	0,1	1,1	-1,0	-2,2	-2,6	-3,0	-3,2
Comércio por grosso	sre/ve	-13,9	out/12	29,6	jul/90	-0,3	-1,6	-0,3	-5,3	-1,9	-1,5	-0,1	1,9	1,1	-0,7	-0,6	0,2	0,8
Comércio a retalho	sre/ve	-13,7	fev/13	36,5	jul/89	0,0	0,2	3,7	2,1	2,4	2,4	0,4	0,1	-3,4	-3,9	-5,0	-6,8	-7,9
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-46,2	abr/20	19,6	ago/98	-13,5	-20,6	-11,7	-1,7	4,0	-1,5	-4,5	-1,2	-5,5	2,6	-1,4	-3,7	-4,5
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,7	out/12	22,2	set/97	-6,0	-4,7	-2,4	-1,9	0,8	1,2	0,3	-1,2	-1,6	-1,4	-0,3	-1,5	2,4
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-15,2	jun/12	23,0	set/90	-1,8	0,5	5,6	3,4	7,8	13,7	15,2	13,3	11,7	21,2	20,1	15,7	14,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-15,0	jul/03	21,0	jan/22	1,2	0,6	6,0	4,3	8,9	10,9	12,0	11,4	13,8	18,5	19,5	17,4	21,0

Figura 17. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2021												2022
		Valor	Data	Valor	Data	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-58,7	mai/20	26,7	jun/01	-17,7	-23,8	-16,2	-10,3	-4,4	6,8	5,2	8,6	7,9	12,9	14,7	14,5	3,0
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-71,4	mai/20	33,0	jun/01	-21,9	-25,7	-23,4	-20,4	-14,9	0,1	4,0	9,0	7,5	12,7	19,5	25,1	6,7
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-61,7	abr/20	28,0	jun/06	-9,5	-17,8	-3,0	7,0	16,3	15,5	9,2	11,4	8,7	16,0	11,2	0,7	4,4
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,2	mai/20	27,8	abr/01	-21,8	-27,9	-22,2	-17,6	-14,7	5,0	2,4	5,3	7,4	9,9	13,4	17,5	-2,0
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-26,1	abr/20	14,1	nov/05	-6,7	-13,4	-5,7	-3,9	-0,1	5,2	0,0	2,8	3,0	7,7	12,5	9,0	12,5

NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em: http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra⁴, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano para as séries dos inquéritos às empresas e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) / negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(-) * 1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto de agravamento dos impactos da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

⁴ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

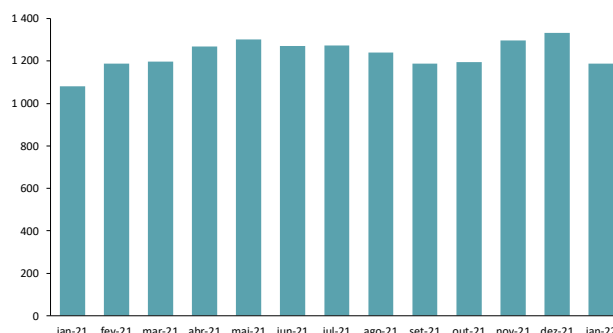


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em janeiro de 2022, os períodos de recolha de informação decorreram entre 03 a 18 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1189 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 24 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 18. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Figura 19. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2021 ⁽¹⁾	Novembro 2021	Dezembro 2021	Janeiro 2022	2021 ⁽¹⁾	Novembro 2021	Dezembro 2021	Janeiro 2022
Indústria Transformadora	86,5%	88,4%	89,0%	87,7%	93,5%	96,1%	97,1%	89,7%
Construção e Obras Públicas	84,2%	83,7%	85,7%	82,5%	88,8%	89,9%	89,4%	90,2%
Comércio	87,5%	88,2%	89,9%	88,2%	93,0%	90,1%	96,7%	94,5%
Serviços	84,8%	87,3%	87,2%	85,6%	83,8%	85,9%	86,2%	85,0%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.



Figura 20. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

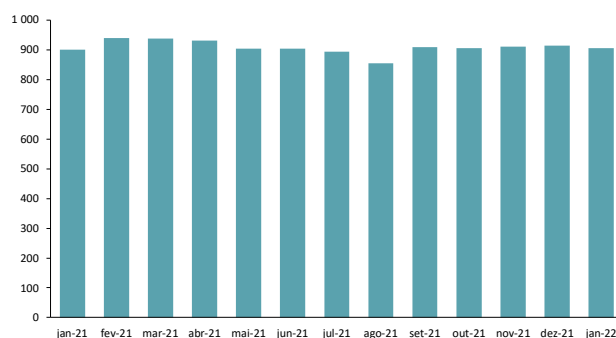


Figura 21. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

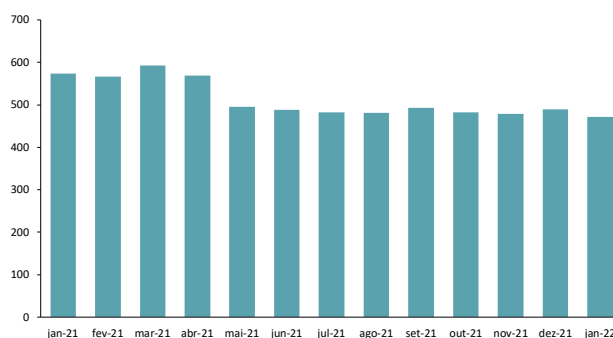


Figura 22. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

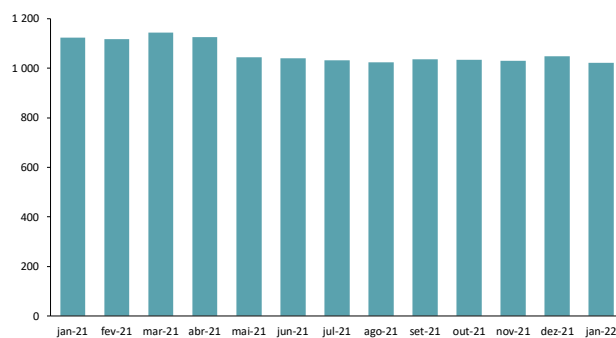
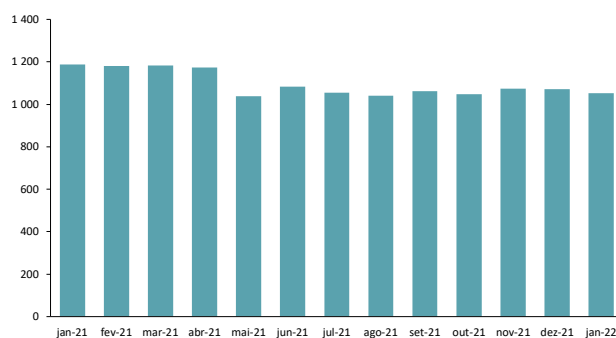


Figura 23. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais de 2019) como variável económica, é a seguinte:

Figura 24. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	13,7%
Construção e Obras Públicas	4,4%
Comércio	13,1%
Serviços	38,1%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 25 de fevereiro de 2022
